

276

**IDENTIDADES CULTURAIS E TECNOLOGIAS DO IMAGINÁRIO: O CINEMA GAÚCHO NA IMPRENSA REGIONAL.** *Letícia Amaral Carlan, Cristiane Freitas Gutfreind, Bibiana Leitão de Azevedo Travassos, Ana Carolina Escosteguy (orient.)* (PUCRS).

O presente projeto identifica representações constituídas pela mídia impressa regional sobre o cinema gaúcho, especificamente sobre a produção cinematográfica de longa-metragem gaúcha, realizada no período de 1994 a 2004. Particularmente, descreve aquelas representações que dizem respeito ao viés do regional e do gênero que foram veiculadas no jornal Zero Hora e na revista Aplauso, no mesmo período. A pesquisa documental elaborada seguiu os seguintes passos: identificação dos textos que tratavam do conjunto de filmes do estudo; a partir da leitura desse material, foi elaborada uma tematização, tomando como eixos a identidade regional ("ser gaúcho") e a identidade de gênero (feminino). Do ponto de vista teórico, partimos da dicotomia entre uma vertente essencialista de identidade e outra, não-essencialista. A primeira funda-se na existência de grupos sociais calcados em categorias inatas e imutáveis. E a segunda, pressupõe que tal existência é um produto social, permanentemente em transformação. Os resultados parciais indicam que a imprensa regional – ZH e Aplauso – explora traços identitários que reforçam uma idéia essencialista de gaúcho, mesmo quando se trata de filmes de temática urbana. Em relação ao feminino, pode-se dizer que a mesma explora traços biológicos da mulher, ou seja, de uma identidade essencialista de gênero. Numa análise dos catorze filmes que compõem o conjunto deste estudo, observamos também que não há predominância nem de filmes de temática rural nem urbana, constituindo-se uma produção bastante equilibrada. (PIBIC).